

CISaúde 2022

**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann
& Graça S. Carvalho**
(Orgs.)



**9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde-2022

**Investigação, Humanização
e Superação**

27 a 30 de setembro 2022
Universidade do Minho, Braga, Portugal



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020
UIDP/00317/2020

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Nota de Apresentação

O Congresso Internacional em Saúde (CIS) é um evento promovido de forma colaborativa entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, e o CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho (CIEC-UMinho), na cidade de Braga, Portugal.

A primeira edição do evento ocorreu em 2011, acontecendo a cada dois anos, realizando-se as suas segunda, terceira e quarta edições nos anos de 2013, 2015 e 2017, respetivamente. No ano de 2018, ocorreu a 5.^a Edição do CIS na Universidade do Minho. Desde então o evento é anual, concretizando-se de forma alternada entre Brasil e Portugal, pelo que em 2019 o 6.^o CIS teve lugar novamente na UNIJUI, RS, Brasil.

Mantendo firme a parceria, em 2020 o 7.^o Congresso Internacional em Saúde foi organizado pela segunda vez no CIEC-UMinho, sob o tema Contextos e Problemáticas Emergentes. Devido à pandemia COVID-19, que nos colocou desafios imprevistos, o evento ocorreu pela primeira vez em modalidade totalmente online. Em 2021, continuando em situação intensa de pandemia, com ainda muitas restrições às deslocações e com o processo de vacinação a dar as primeiras inoculações, o 8.^o Congresso Internacional em Saúde continuou a realizar-se de modo totalmente on-line, desta vez na UNIJUI sob o tema Determinantes Sociais, Tecnológicos e Ambientais em Saúde.

Em 2022 o 9.^o CIS foi organizado novamente pelo CIEC-UMinho, mas agora já de forma híbrida, como tentativa e vontade de repor a normalidade pré pandémica. Assim, e para que todos pudessem usufruir, cada qual conforme os seus desejos e possibilidades, nos dias 27 e 28 de setembro o evento decorreu em modalidade presencial, enquanto nos dias 29 e 30 de setembro passou a ser totalmente online.

O tema do 9.^o Congresso Internacional em Saúde - Investigação, Humanização e Superação surgiu de uma necessidade de reabilitação pós-pandémica, num convite à partilha e reflexão sobre o modo como nos dedicámos ao trabalho em saúde quando a mesma foi globalmente ameaçada. E numa mensagem positiva focámo-nos na capacidade de superação que a humanidade revelou auxiliada pela produção de ciência. Entre a resiliência para lidar com as perdas, lutos e sequelas, as

necessidades de adaptação a novas formas de trabalho e de convívio e a criatividade para construir e inovar em saúde, o mundo deu uma viragem com reflexos na vida de todos nós. Alguns desses efeitos começam a vislumbrar-se nos resumos que se encontram neste documento, traduzindo a atividade dinâmica que foi o 9.^o CIS.

Desde um elenco de excelentes profissionais experientes que atendem a população infantil, juvenil, adulta e sénior, nomeadamente médicos, psicólogos, fisioterapeutas, professores e educadores, até jovens investigadores a dar os primeiros passos na teia da pesquisa, o 9.^o CIS revestiu-se de uma qualidade ímpar de trabalhos apresentados, quer a convite quer por proposta. Os seus resumos compilam-se aqui e partilham-se com todos os que fizeram o 9.^o CIS acontecer.

Que o tesouro da vossa Saúde permaneça sempre íntegro!

A Coordenadora do 9.^o Congresso Internacional em Saúde,

Zélia Ferreira Caçador Anastácio



Índice

Nota de Apresentação	2
Comissão	5
Conferências	8
Livro de Resumos.....	16
27 de Setembro.....	17
28 de Setembro.....	32
29 de Setembro.....	51
30 de Setembro.....	61
Índice de Autores.....	77



Objetivos

Avaliar a síndrome de burnout em estudantes do ensino superior e avaliar a autopercepção da saúde psicológica e bem-estar de estudantes do ensino superior.

Metodologia

realizou-se um estudo transversal e correlacional numa amostra 392 estudantes. Colocaram-se questões sociodemográficas, utilizou-se a Maslach Burnout Inventory Student Survey (Maroco e Tecedor, 2009) e a checklist Como Me Sinto da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Utilizou-se o Google Forms para recolha de dados.

Resultados

Os estudantes que evidenciam níveis mais elevados de Burnout, são os de sexo feminino; os que tem má relação com os progenitores; os que estão fora da sua residência habitual e os que fazem uma alimentação menos saudável. 41,1% dos estudantes percebem algumas dificuldades na sua saúde psicológica e bem-estar, 30,1% percebem a sua saúde psicológica e bem-estar ameaçados.

Conclusões

O Burnout em estudantes é um aspeto importante da eficácia de uma instituição de educação de ensino superior. Há necessidade de intervenção ao nível da promoção da saúde psicológica e bem-estar dos estudantes do ensino superior.

OC 20307 - SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES EM CONTEXTO RURAL

Ana Galvão (Portugal)^{1,2}; Maria José Gomes (Portugal)^{1,2}; Olga Ramos (Portugal)³

1 - Instituto Politécnico de Bragança; 2 - Health Sciences Research Unit; 3 - Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Introdução

A saúde mental positiva (SMP) diz respeito ao conjunto de características psicossociais positivas (satisfação pessoal, atitude pró-social, autocontrolo, autonomia, resolução de problemas e habilidades de relação interpessoal) que, além de permitir à pessoa ter uma vida plena e harmónica consigo e

com a sociedade, protegem-na face ao desenvolvimento da patologia. As pessoas desfrutam de uma SMP quando conseguem equilibrar o que esperam da vida e aquilo que recebem da mesma, disfrutando de um sentimento de felicidade.

Objetivos

Caraterizar a amostra nas variáveis sociodemográficas, clínicas e contextuais; avaliar o autorrelato do nível de SM+ em adultos residentes em meios rurais; Analisar a relação entre o nível de SM+ e as variáveis sociodemográficas, clínicas e contextuais.

Metodologia

realizou-se um estudo quantitativo, observacional, num plano transversal. Utilizou-se um Questionário sociodemográfico e o Questionário de SMP de Sequeira, C., Carvalho, J., Sampaio, F., Sá, L., Lulch-Canut, T. & Róldan-Merino, R. (2014). A amostra é constituída por 450 indivíduos com mais de 18 anos, residentes em contexto rural.

Resultados

No estudo correlacional por fator, verificou-se que há significado estatístico entre o grupo etário e o F5 – Resolução de problemas e realização pessoal, o sexo e os F2 – Atitude pró-social e F6 - Habilidades de relação interpessoal, as habilitações literárias e os F3 – Autocontrolo e F5, a frequência de deslocação para fora da área de residência e o F1 – Satisfação pessoal, assim como o nível de saúde em geral e o F1. O nível de saúde mental autorreferido pela pontuação do QSMP-P é diretamente proporcional ao nível de saúde em geral.

Conclusões

O contexto rural poderá apresentar-se como fator protetor da saúde mental dos indivíduos. Considera-se que o nível de SMP, tem impacto na funcionalidade, na capacidade de resposta às necessidades do quotidiano e na produtividade dos indivíduos, interferindo na sua qualidade de vida.

OC 20304 - COMPETÊNCIAS SOCIO-EMOCIONAIS DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS E JOVENS EM ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Sara Cerejeira Fernandes (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)²

